

204

CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL APÓS UM ANO DE ACOMPANHAMENTO EM UM AMBULATÓRIO DE REFERÊNCIA EM HIPERTENSÃO ARTERIAL. *Gustavo Schroeder, Leila Beltrami Moreira, Carla Beatrice Crivelaro Gonçalves, Vinícius Daudt Morais, Livia da Silva Smidt,*

Miguel Gus, Wilson Dozza Moreira, Gerson Nunes, Julio Martins, Flavio Danni Fuchs (orient.) (Departamento de Medicina Interna, Faculdade de Medicina, UFRGS).

Introdução: Apesar dos inúmeros tratamentos anti-hipertensivos eficazes, a taxa de adesão identificada em inúmeros países e serviços é usualmente insatisfatória, aproximando-se de 2/3, com apenas 1/3 dos tratados atingindo níveis tensionais inferiores a 140/90 mmHg. Este estudo objetiva avaliar a taxa de controle da pressão arterial (PA) após pelo menos um ano de tratamento em um ambulatório de referência. **Métodos:** Os pacientes encaminhados ao ambulatório de hipertensão do HCPA são submetidos a detalhado protocolo de avaliação. A PA é classificada a partir da média de 6 aferições, em 3 consultas distintas, estabelecendo-se o plano terapêutico a fim de atingir níveis tensionais inferiores a 140/90mmHg. Os pacientes retornam à consulta a cada 3 meses, em média. Foram incluídos nesta análise, os pacientes com acompanhamento de pelo menos 1 ano. As características basais são apresentadas através de estatística descritiva. O controle da pressão arterial está descrito em termos de taxa e incidência de densidade. **Resultados:** De 1958 pacientes cadastrados no ambulatório de hipertensão do HCPA, 1332 apresentavam dados completos da avaliação inicial e destes, 610 estavam em acompanhamento há pelo menos 12 meses, com seguimento médio de 22, 6(12, 5 meses (1148pacientes-ano). As características dos pacientes na avaliação inicial são apresentadas na tabela. Considerando a pressão arterial dos pacientes na última visita de acompanhamento, 34, 4% estavam com os níveis controlados traduzindo-se numa incidência de controle de 183/1000 pacientes-ano. No modelo de regressão de Cox, as variáveis basais preditoras do controle da pressão arterial foram a pressão arterial sistólica e o número de fármacos prescritos ao fim da avaliação inicial. Não houve associação com sexo, idade, IMC, renda e PAD. **Pacientes com 12 m de acompanhamento_610__Idade_53, 8 (12, 3__PAS_157, 4 (24, 6__PAD_93, 5 (13, 5__IMC_28, 9 (5, 1__Mulheres_72, 7%__Branco_79, 6%__Prescrição tratamento farmacológico_62, 6%__Renda_2, 7 (0, 8 SM__** **Conclusão:** Após pelo menos um de tratamento em um ambulatório de referência, apenas um terço dos pacientes alcançaram controle dos níveis de pressão arterial, confirmando dados da literatura.